



Arquidiocese de Toronto

Plano Pastoral

Fevereiro de 2013

PLANO PASTORAL- FEVEREIRO DE 2013

Índice

I: Introdução – *Carta Pastoral – Sua Eminência, Thomas Cardinal Collins – Festa de São Miguel – 29 de setembro de 2012*

II: O fundamento da nossa vida como comunidade cristã católica: Oração

III: A missão pastoral e apostólica da Arquidiocese

IV: Direções principais

1) Vida paroquial

2) Vocações

3) Divulgação católica em justiça e amor

4) Evangelização da sociedade

5) A Catedral como sinal da nossa missão

V: Prioridades essenciais às nossas direções principais

1) Envolvimento da família, especialmente dos nossos jovens

2) Celebração da nossa diversidade cultural

3) Uso dos recursos com sabedoria

4) Comunicação de forma eficiente

VI: O cumprimento da nossa missão como uma comunidade cristã católica:

Uma vida de administração profunda

VII: Conclusão

Festa de São Miguel – 29 de setembro de 2012

Aos fiéis da Arquidiocese de Toronto:

Nesta festa de São Miguel, protetor dos fiéis e patrono da nossa Arquidiocese, desejo manter vocês atualizados sobre o planejamento pastoral que está em andamento para nos ajudar, como uma comunidade arquidiocesana de fé, a responder de forma mais eficaz ao comando do Nosso Senhor aos seus discípulos: "Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos tenho ordenado." (Mateus 28: 19 - 20).

Como toda a Igreja celebra o Ano da Fé, e como o Papa convoca um Sínodo dos Bispos para planejar maneiras de enfrentar o desafio de anunciar o Evangelho em nosso mundo moderno, é apropriado que nós exploremos mais profundamente, mediante um plano pastoral, como podemos cumprir a missão da Igreja na nossa situação particular na Arquidiocese de Toronto da melhor forma possível. Esta carta fornece uma visão geral de alguns dos princípios do plano que está sendo desenvolvido, antes que mais informações específicas sejam disponibilizadas no Ano Novo.

O que é um plano pastoral?

Um plano pastoral serve como roteiro para a nossa jornada como comunidade cristã católica, identificando prioridades e metas no caminho que temos pela frente. Ele está enraizado na reflexão com oração da Bíblia e na nossa tradição de vida na fé. Também envolve uma avaliação completa, precisa e honesta da nossa atual situação pastoral, tanto dos desafios quanto das oportunidades à nossa frente.

Como viajo regularmente por toda a Arquidiocese, sou inspirado por todas as atividades pastorais e apostólicas que observo, bem como pelo impulso criativo e pela dedicação dos leigos, religiosos e clero que conheço. Já estamos seriamente empenhados em abordar as diversas questões que são centrais para a missão da comunidade cristã de muitas maneiras. É sempre bom, no entanto, dar um passo atrás e considerar quais devem ser as nossas principais prioridades como Arquidiocese neste momento, para que possamos trabalhar em conjunto de forma mais eficaz e concentrar nossos esforços, além de termos uma forma de avaliar como estamos procedendo. Isto é o que um plano pastoral nos permite fazer, além de nos ajudar tanto a descobrir as ferramentas que precisamos para cumprir nossa missão quanto a usar nossos recursos com mais sabedoria.

Embora a nossa fé não mude, as circunstâncias em que vivemos a nossa fé mudam constantemente. Por essa razão, um plano pastoral será sempre um trabalho em andamento, pois precisamos observar por onde andamos e aonde devemos direcionar nossas energias em cada momento em particular.

Administradores fiéis dos nossos vários dons

O Evangelho nos encoraja a sermos fiéis administradores de tudo o que nos foi confiado. Por isso devemos nos perguntar como estamos partilhando nosso tempo, talento e tesouro, a fim de servir os outros e dar graças a Deus. Na parábola dos talentos, cada servidor é chamado a prestar contas da sua administração. Cada um de nós é responsável pelo uso frutífero dos dons que recebemos de Deus. Um plano pastoral deve nos ajudar a fazer isso melhor, tanto individualmente quanto como comunidade arquidiocesana.

Apostólico e pastoral, enraizados na oração

Ocorre-me que podemos ter uma visão sobre alguns dos elementos-chaves de um sábio plano pastoral, considerando o novo projeto do anel cardinalício.

Primeiro, há uma imagem de São Pedro, a quem Jesus confiou o seu rebanho. Devemos estar atentos a todas as necessidades espirituais das pessoas que já estão reunidas em nossas paróquias. Olhando para Cristo, o Bom Pastor, também devemos estar atentos àqueles que se afastaram da fé.

Depois, há uma imagem de São Paulo, o grande apóstolo que proclamou a fé incansavelmente em todo o mundo num tempo de frequente hostilidade. Ele nos lembra de que precisamos nos aproximar com zelo e criatividade daqueles que estão espalhados: não só dos que abandonaram a fé, mas também daqueles que ainda não ouviram a Boa Nova de Jesus. Este é um desafio particular na nossa sociedade secularizada.

Acima das imagens do grande pastor e do apóstolo há uma grande estrela representando Nossa Senhora, a qual ouviu a Deus em oração e, humildemente, fez a Sua vontade. Nossos esforços diligentes, pastorais ou apostólicos, só serão proveitosos se estiverem enraizadas na oração, pois "se o Senhor não edificar a casa, os que a constroem trabalham em vão." (Salmo 127:1)

Um plano pastoral enraizado na oração deve não só alimentar a nossa comunidade de fé, mas também ir além dela.

Onde temos estado? Aonde estamos indo?

Nos últimos 18 meses, uma grande parte da nossa comunidade católica foi consultada no processo de planejamento pastoral: clero, religiosos, funcionários, voluntários e paroquianos. Pedimos a vocês que nosso roteiro espiritual seja parecido: Aonde devemos caminhar? Onde temos saído do nosso percurso? Pedimos sugestões práticas e metas para nos ajudar a seguir em frente. Somos gratos a todos aqueles que contribuíram para este diálogo, o qual continuará nos próximos meses.

No início de 2013, conforme a forma atual do plano pastoral da arquidiocese for concluída, você ouvirá sobre as prioridades e metas específicas que fazem parte dele. Espero que esta carta ajude a preparar o caminho para uma discussão mais aprofundada em torno desta visão e das orientações essenciais contidas no plano.

Enquanto isso, especialmente porque entramos no Ano da Fé, convido cada um de nós a aprofundar o seu compromisso pessoal com a fé em Cristo, e também a considerar como nossa comunidade católica inteira pode ser mais eficaz no testemunho da nossa fé na sociedade em que vivemos.

É cada vez mais difícil ser um cristão fiel na nossa sociedade, muitas vezes moldada por uma visão contrária à do Evangelho. Por mais que a construção de um sábio plano pastoral para a nossa Arquidiocese seja obviamente uma coisa sensata a fazer, este só será proveitoso se cada um de nós estiver pessoalmente atento ao nosso próprio envolvimento como discípulos de Jesus, e ao nosso envolvimento com nossa comunidade paroquial.

Estou ansioso para compartilhar nosso Plano Pastoral com você no Ano Novo. Tenha a certeza das minhas orações para você na sua vida como discípulo cristão. São Miguel Arcanjo, rogai por nós.

Sinceramente em Cristo,

Thomas Cardinal Collins
Archbishop of Toronto

II: A FUNDAÇÃO DA NOSSA VIDA COMO UMA COMUNIDADE CRISTÃ CATÓLICA: ORAÇÃO

O fundamento para a nossa vida em Cristo como membros da nossa comunidade cristã católica é a oração. Precisamos ser pessoas de oração.

"Se o Senhor não edificar a casa, os que a constroem trabalham em vão." - Salmo 127

Deus nos convoca como indivíduos e como comunidade para levarmos Cristo ao mundo em que vivemos. Não compartilhamos simplesmente uma mensagem, mas sim nossa experiência da pessoa de Jesus Cristo, quem nos conduz ao Pai Celestial, no Espírito Santo. Nos Evangelhos, vemos que Jesus, em Sua humanidade, orou ao Pai, e precisamos fazer o mesmo. Nossos vários planos e atividades, não importa o quão bem pensados, serão frutíferos somente se forem baseados em oração. São Benedito diz no início da sua Regra: "E antes de tudo, qualquer bom trabalho que você começar a fazer, peça a Ele com oração mais fervorosa para aperfeiçoá-lo."

Quando cada um de nós está fundamentado na oração, podemos enfrentar os desafios que temos diante de nós na proclamação do reino de Deus. A oração é nossa fonte de força para a nossa viagem. Na oração, encontramos direção à medida que buscamos a sabedoria de Deus.

Cada uma das nossas comunidades paroquiais deve ser um oásis de oração em meio a este mundo conturbado. Elas são lugares de oração sacramental e litúrgica, onde paroquianos também podem aprofundar sua vida de oração através da leitura em oração da Sagrada Escritura, da adoração de Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento, do Rosário e de outras devoções marianas, das ricas tradições culturais de oração em nossa Arquidiocese, e também das diferentes formas de oração celebradas nos vários movimentos leigos na igreja.

A oração é o centro de todas as nossas ações como discípulos de Jesus, embora não devemos simplesmente orar a Deus e não fazer nada. Deus espera que saibamos agir com sabedoria e determinação para avançar no Seu reino.

Conforme nossa família arquidiocesana discerne o caminho a seguir no nosso planejamento pastoral, é essencial que não só estudemos bem a nossa situação local e necessidades, mas também refletamos em oração sobre a vontade de Deus revelada na Bíblia e na fé viva da Igreja.

Interceder pelo trabalho da igreja não é responsabilidade de outra pessoa. Cabe a cada um de nós trazeremos para nossas orações diárias a visão e a missão da Igreja na nossa Arquidiocese.

Onde quer que estejamos na nossa Arquidiocese, qualquer que seja a nossa origem étnica, circunstância, idade ou situação familiar, todos nós podemos nos unir em oração. Devemos ter em conta onde estivemos e olhar para a frente para vermos aonde estamos indo, sempre

orando para que Deus nos guie em nossa missão. Para que a Nova Evangelização se torne uma realidade na arquidiocese, cada um de nós deve crescer mais perto de Cristo. Precisamos conhecer Jesus, e não apenas saber sobre ele, e isso exige tempo de oração todos os dias.

A oração não só orienta nosso planejamento, mas é também o fundamento da nossa vida atual em Cristo, tanto como indivíduos quanto como comunidade. Como os discípulos fizeram, nós pedimos: "Senhor, nos ensine a orar", para que as nossas paróquias e nossa Arquidiocese sejam escolas de oração onde todos possamos descobrir como nos aprofundarmos em um relacionamento de oração com Deus.

III: A MISSÃO PASTORAL E APOSTÓLICA DA ARQUIDIOCESE

A Arquidiocese Católica Romana de Toronto tem uma missão dupla: pastoral e apostólica.

Nossa missão **pastoral** é nutrir e fortalecer a experiência de fé vivenciada pelos católicos comprometidos, conforme eles encontram de forma ativa Cristo na Palavra de Deus e nos Sacramentos e participam da fé vivida da comunidade cristã católica. Cada paróquia deve se esforçar para proporcionar uma experiência completa e rica da vida cristã, pois pela graça de Deus construímos uma comunidade que dará o testemunho de Cristo no nosso mundo secular. Oferecemos assistência pastoral a todos os fieis, atendendo às suas múltiplas necessidades espirituais. Convidamos para nosso lar também aqueles que, por qualquer motivo, estão à procura ou que se afastaram da igreja. Nosso modelo para isso é São Pedro, a quem Jesus disse: "Alimente meus cordeiros... Alimente minhas ovelhas." (João 21:15-19)

Nossa missão **apostólica** é anunciar o Evangelho, primeiro para a comunidade dos fieis católicos e depois para aqueles que estão além dela. Anunciar o Evangelho significa cuidar dos marginalizados, combater a injustiça em suas diversas formas e usar os vários recursos e presentes dos fieis católicos como testemunho vivo para o mundo, seguindo o exemplo de Jesus Cristo. Somos enviados por Jesus: "Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos tenho ordenado, e eis que Eu estou convosco, até ao fim dos tempos." (Mateus 28:19-20) Nosso modelo para nossa missão apostólica é São Paulo, que encontrou pela primeira vez Cristo através de sua conversão e, em seguida, com confiança e graça do Santo espírito, proclamou Cristo em todo o mundo.

IV: DIREÇÕES FUNDAMENTAIS PARA NOSSA MISSÃO PASTORAL E APOSTÓLICA

Nosso plano pastoral tem cinco direções fundamentais, cada uma com os resultados e metas desejados refletindo a dupla missão da Arquidiocese. Reconhecemos que cada paróquia pode ter aspectos específicos da nossa missão cristã que precisam ser enfatizados de acordo com a situação local, e que há inúmeras outras iniciativas de valor. No entanto, estas cinco direções fundamentais fornecem as "configurações de bússola" para a nossa jornada como uma comunidade arquidiocesana. Elas devem ser nosso ponto de referência para nos ajudar a trabalhar em conjunto de forma eficaz visando o cumprimento da nossa missão, concentrando as nossas energias para avançar o Evangelho na parte da vinha do Senhor em que Ele nos colocou. Começamos com as instruções internas (pastorais) e, em seguida, passaremos para as exteriores (apostólicas), conforme discernimos o caminho adiante para a nossa Arquidiocese:

- 1) Vida paroquial
- 2) Vocações
- 3) Divulgação católica em justiça e amor
- 4) Evangelização da sociedade
- 5) A Catedral como sinal da nossa missão

IV – 1. Vida paroquial

"E eles se dedicaram à doutrina e comunhão dos apóstolos, à partilha do pão e às orações. E o temor se elevou de todas as almas, e muitos sinais e maravilhas foram dados pelos apóstolos. E todos acreditaram que estavam unidos e que tinham tudo em comum. E eles venderam seus bens e pertences e os distribuíram o produto a todos, como qualquer necessidade tinha. E dia a dia, indo ao templo juntos e partindo o pão em suas casas, eles receberam seus alimentos com coração alegre e generoso, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E o Senhor acrescentou ao seu número, dia após dia, os que iam sendo salvos." - Atos 2:42-47

Nossas paróquias são casas espirituais para os fieis, onde encontramos uns aos outros para encontrarmos Cristo. Centenas de milhares de famílias católicas estão registradas nas paróquias da Arquidiocese. Nós não trabalhamos somente para números, mas por relacionamentos significativos em Cristo, onde a paróquia local serve como uma fonte que satisfaz aqueles que vêm até nós para obter o sustento espiritual, alimentando uma família paroquial cujos membros chamam um ao outro pelo nome. O testemunho de uma paróquia dinâmica pode levar aqueles que se afastaram à redescoberta do dom da fé e à volta para casa em uma comunidade vibrante. Assim como a estrela guiou os magos a Cristo, nossas paróquias também podem servir como faróis de esperança. A paróquia ativa e vibrante está no coração do nosso plano pastoral porque ela é o lugar onde vivemos os valores fundamentais de oração e de administração com profundidade.

Como indivíduos e como comunidade paroquial, todos nós somos chamados a ser administradores fieis dos muitos presentes que Deus confiou a nós. Cada um de nós precisa estar totalmente engajado como discípulo de Jesus, grato por aquilo que recebemos de Deus e ansioso para compartilhar com criatividade e responsabilidade. Este é o espírito da administração com profundidade. Conforme mais paroquianos participam ativamente da liturgia dominical e na partilha dos seus talentos, tesouros e tempo no serviço generoso, eles experimentarão toda a riqueza da comunidade paroquial e voltarão sua energia para fora, tornando Cristo mais visivelmente presente no mundo.

Os oito resultados/metasp desejados para esta direção fundamental do Plano Pastoral são os seguintes:

(I) Celebração da eucaristia dominical com participação plena, consciente e ativa dos fieis

A eucaristia dominical é o ápice de nossa vida paroquial. O Dia do Senhor é essencial para a vida de todos os paroquianos, especialmente as famílias, jovens e jovens adultos. Os clérigos e leigos terão um papel ativo neste ato comum de adoração, celebrando a Santa Missa com

cuidado fiel e dignidade de acordo com os rituais romanos. A liturgia é um ato de Deus, mas precisamos nos dispormos a entrar frutuamente nos mistérios sagrados de nossa fé, para que os sinais exteriores e rituais da Eucaristia e dos sacramentos sejam significativos encontros com Cristo. Promoveremos a participação plena, consciente e ativa de todos os membros fieis na liturgia, de modo que todos nós podssamos ser alimentados em nossas vidas de fé e de testemunho de Cristo. Qualquer que seja o nosso papel na celebração, participamos na missa plenamente, ativamente e conscientemente mediante uma disposição interna profunda de atenção em oração para o encontro com Deus na palavra e no sacramento.

A paróquia irá oferecer treinamento e formação adequados aos leitores para que eles proclamem bem as palavras da Escritura. A Arquidiocese irá se envolver na formação permanente dos sacerdotes como homiliastas e oferecerá suporte para eles naquele ministério. Através de pregadores bem baseados na meditação em oração da Palavra de Deus, eles fornecerão orientação espiritual para as pessoas da paróquia.

O ministério musical e o canto congregacional em todas as celebrações da liturgia refletirão tanto as normas da igreja quanto as ricas e variadas expressões culturais que fazem parte da Arquidiocese.

Como uma das comunidades mais diversificadas do mundo, nossa Arquidiocese tem muitas boas oportunidades para conectar fé e cultura através de práticas devocionais, tais como dias de festa, peregrinações e outras celebrações centradas na liturgia, as quais irão fortalecer a vitalidade da paróquia.

Nosso objetivo é envolver totalmente todos os paroquianos na vida paroquial de acordo com a sua administração dos dons de Deus. A paróquia será incentivada a promover e desenvolver uma variedade de ministérios e iniciativas que apoiem a celebração da liturgia dominical mediante a preparação e decoração da igreja paroquial e demais instalações. Igualmente importante serão os ministérios que acolhem e recebem paroquianos, além de oferecerem várias formas de assistência pastoral aos jovens, idosos e pessoas com deficiências ou outras limitações, para que todos possam participar plenamente da comunidade.

(ii) Oportunidades de oração, formação espiritual e enriquecimento

Além da eucaristia dominical, as paróquias se esforçarão para oferecerem oportunidades para a oração e formação e enriquecimento espirituais.

O Sacramento da Reconciliação é central para a vida espiritual dos fieis. Os padres tornarão o Sacramento da Reconciliação regular e facilmente disponível para os fieis durante todo o ano, com oportunidades especiais oferecidas no Advento e na Quaresma. Será oferecida formação permanente aos confessores para ajudá-los neste ministério sagrado.

A vida devocional de fé em nossas paróquias será apoiada e reforçada através de oportunidades frequentes para a adoração eucarística e a devoção mariana. Capelas de adoração perpétua de Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento devem ser incentivadas em toda a Arquidiocese, e as igrejas devem permanecer abertas o máximo possível para que as pessoas possam visitá-las regularmente para a oração. A devoção mariana é para ser promovida em cada paróquia e na Arquidiocese, e todos são incentivados a rezar o Ângelus e o Rosário diariamente.

Além da devoção mariana, a paróquia irá promover as importantes práticas espirituais a seguir: oração da Liturgia das Horas, grupos paroquiais de oração carismática para aqueles que desejam esta forma de oração, procissões e devoções que forem culturalmente importantes, a prática da *Lectio Divina* e o estudo da Bíblia. Aqueles que desejam orientação espiritual relacionada às diferentes formas de oração encontradas dentro de nossa tradição de fé serão apoiados pelo Centro Pastoral Católico e por representantes de várias tradições espirituais católicas conforme o apropriado.

A família paroquial irá oferecer oportunidades para que os paroquianos sigam juntos na jornada de peregrinação e oração em comunidade através de missões paroquiais e dias de retiro, proporcionando assim o sustento e enriquecimento espiritual.

(iii) Uma vida comunal na Paróquia oferecendo boas-vindas, hospitalidade e alcance

Cada paróquia possuirá uma identidade forte e inclusiva como uma comunidade de fé, oferecendo a todos uma experiência de acolhimento, hospitalidade e acessibilidade. Em cada paróquia há um "estranho em nosso meio" e, portanto, toda a comunidade paroquial é chamada para servir como rosto e mãos de Cristo, acolhendo cada novo membro a uma família calorosa e amorosa de fé.

Na nossa Arquidiocese, somos abençoados com muitas comunidades étnicas e linguísticas diversas. Essas muitas línguas e culturas em conjunto refletem uma rica expressão da fé católica. Essa experiência única de vida comunitária diversificada deve ser promovida e integrada na vida da igreja arquidiocesana.

Uma paróquia vibrante garantirá que vários grupos sejam atingidos dentro da paróquia, como famílias e jovens, estudantes, adultos jovens, homens e mulheres, e idosos. As escolas católicas ligadas à paróquia devem ser parceiras ativas na vida paroquial, afirmando a relação contínua entre paróquia, casa e escola.

A administração ativa de cada paroquiano garantirá a vitalidade da paróquia, ou seja, um aumento de paroquianos e voluntários comprometidos. Idealmente, a idade, o sexo e a etnia dos voluntários irão refletir a demografia da própria paróquia.

(iv) Liderança pastoral forte na Paróquia, promovendo diversos papéis colaborativos e diversos de serviço pastoral

O pastor serve como pastor espiritual de seu povo, orientando o rebanho em sua jornada, principalmente na preparação e celebração da Eucaristia pelos seus paroquianos. Para fortalecer a família paroquial, ele requer o apoio de leigos qualificados servindo em diversas funções pastorais, como leitores, servidores, Ministros Extraordinários de Comunhão, porteiros etc. O pastor modela um estilo colaborativo de liderança que oferece uma visão prudente, clara e pastoral para a paróquia. É importante que o pastor tenha a capacidade de ouvir e que esteja acessível e aberto para explorar novas iniciativas apresentadas pelos paroquianos ou por associações e movimentos leigos caso eles estejam de acordo com a visão paroquial.

O pastor e a equipe paroquial se esforçarão para capacitar os paroquianos para a realização de diversas funções pastorais e colaborativas como diáconos, ministros leigos, jovens trabalhadores, catequistas, funcionários da paróquia e voluntários. Mediante consulta e discernimento regulares, o pastor identifica os dons e talentos dos outros e lhes confia diversas iniciativas dentro da paróquia.

(v) Governança pastoral efetiva - estruturas e comissões na paróquia que promovem a administração e garantem a responsabilização

Um aspecto da promoção da administração é o convite e capacitação de leigos para participarem ativamente da vida paroquial através de comitês e estruturas paroquiais. Cada paróquia deve ter um comitê de finanças ativo e em conformidade com o direito canônico. As paróquias são incentivadas a ter estruturas, normas e processos para consulta e planejamento permanentes, como um conselho paroquial em que os paroquianos possam aconselhar o pastor. Os movimentos e associações leigos da paróquia também serão parceiros importantes na realização da missão e identidade da comunidade de fé coordenando a missão deles com a da paróquia.

Idealmente, uma paróquia terá um plano pastoral revisado e atualizado periodicamente pelo pastor, funcionários e corpos consultivos. As instalações da igreja, do salão e da casa paroquial serão mantidas e avaliadas anualmente para despesas financeiras. Esse planejamento também garantirá que a paróquia não seja restringida por limitações de espaço por causa do crescimento ou surgimento de novas necessidades pastorais, nem sobrecarregada por instalações pouco utilizados que consomem cada vez mais recursos financeiros.

O pastor irá garantir que os funcionários e os fieis da paróquia estejam cientes das orientações da Arquidiocese que regem as realidades espirituais e temporais da paróquia, para que a paróquia possa implementá-las de forma oportuna e eficaz. O acesso regular a programas

contínuos de formação e treinamento do Centro Pastoral da Arquidiocese irá ajudar a equipe paroquial a atender com eficácia as necessidades da paróquia.

(vi) Apoio à família, a Igreja doméstica

A paróquia irá fornecer suporte para a família e irá encorajar todos os programas projetados para ajudar aqueles que estão vivendo o sacramento do matrimônio, como o Encontro de Casamento Mundial ou movimentos leigos eclesiais. Cada paróquia irá procurar todos os meios possíveis para ajudar as famílias a crescer com mais força e a participar plenamente da vida paroquial.

(vii) Compromisso com uma evangelização renovada - catequese e formação na fé

A paróquia irá promover programas ativos de evangelização que ajudem os paroquianos e interessados em se tornarem católicos a responder ao chamado de Cristo e testemunhar o Evangelho. O pastor e funcionários pastorais estarão comprometidos em colaborar com as escolas católicas, oferecendo educação religiosa, catequese e formação na fé dentro das escolas e da paróquia.

As paróquias irão desenvolver ou dar continuidade a iniciativas e programas como o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), a formação de fé e assistência espiritual para as famílias, programas de divulgação para jovens e adultos, e preparação sacramental para os Sacramentos de Iniciação (Batismo, Confirmação e Eucaristia), reconciliação e casamento.

A formação de fé adulta é importante agora e se tornará ainda mais importante nos próximos anos. A Arquidiocese e as paróquias precisam ter programas eficazes para o ensino da fé tanto para adultos quanto para jovens. Os adultos bem catequizados proporcionarão a formação da fé dentro de suas famílias.

(viii) Um forte testemunho para uma missão apostólica – serviço e ministérios de divulgação

A paróquia terá um forte compromisso com sua divulgação, testemunho e identidade missionária. Ela se esforçará para destinar alguns de seus serviços e recursos financeiros anuais aos marginalizados, dentro e fora da paróquia. Os oradores convidados e as oportunidades educacionais ajudarão os paroquianos a ter consciência dessas necessidades. A paróquia também estará envolvida em iniciativas de defesa de questões de justiça social e participará ativamente em programas de extensão (como Direito à Vida, Patrocínio de Refugiados, Programas de Fora do Frio, refeitórios, bancos de alimentos etc.)

A paróquia irá trabalhar ativamente com as suas associações leigas, atendendo às necessidades e ganhando a simpatia daqueles que são pobres. O pastor e funcionários da paróquia ajudarão os paroquianos a acessar as Caridades Católicas arquidiocesanas e encorajarão ativamente os paroquianos a apoiar a campanha da ShareLife, a qual ajuda a financiar tais agências.

Uma paróquia eficaz estará engajada na vida da sua comunidade local. Em cooperação com os outros, ecumenicamente e civilmente, a paróquia contribui para suprir as diversas necessidades sociais de sua comunidade. A paróquia refletirá esse compromisso com o ecumenismo em toda a sua extensão para a comunidade em geral.

IV – 2. Vocações

"Quando Jesus passava pelo mar da Galileia, avistou Simão e seu irmão André, que lançavam a rede no lago, pois eram pescadores. E Jesus lhes disse: 'Sigam-me e farei de vocês pescadores de homens.' E eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. Um pouco mais adiante, ele avistou Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco consertando as redes. Imediatamente ele os chamou, e eles deixaram seu pai Zebedeu no barco com os homens contratados, e o seguiram." - Marcos 1:16-20.

Deus chama cada um de nós a "lançar nossas próprias redes" e descobrir aonde Ele está nos levando. Ao refletirmos sobre a nossa vocação, nós oramos para que os pastores espirituais conduzam o rebanho de Cristo. Além de discernir nosso próprio caminho, temos a responsabilidade de ajudar a igreja na identificação de candidatos que possam discernir o chamado para servi-la. Em suma, cada um de nós é necessário para ajudar a promover uma cultura de vocações nas nossas famílias e paróquias e na nossa Arquidiocese.

Praticamente, precisamos de padres para coduzir as 225 paróquias da Arquidiocese, de diáconos e associados pastorais leigos que irão apoiá-los no seu ministério, e de comunidades florescentes de consagração religiosa. Aqueles que são chamados para servir precisam de formação ampla, bom treinamento e apoio contínuo.

Juntos, iremos trabalhar para atingirmos seis resultados/metastesejados para esta direção fundamental do Plano Pastoral.

(i) Oração por vocações

Jesus disse: "Rogai para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para a colheita." (Mateus 9:38) Essa é a Sua única instrução para a promoção das vocações. Na nossa Arquidiocese, iremos orar com frequência pelas vocações ao sacerdócio, diaconato, vida religiosa e serviço leigo na igreja. Esta intenção pode ser oferecida regularmente na Oração dos Fieis na Missa.

Em toda a Arquidiocese, as oportunidades para a adoração eucarística devem ser amplamente divulgadas para os propósitos das vocações e da nossa comunidade. Onde a Adoração Eucarística é incentivada, as vocações e toda a Igreja florescem, pois devemos basear nossos esforços pastorais e apostólicas na oração.

Além dos horários regulares de Adoração Eucarística em todas as paróquias da Arquidiocese, várias capelas de adoração perpétua devem estar convenientemente localizadas para que todos que desejarem possam participar desta forma de oração a qualquer momento.

Nós podemos orar com frequência para a intenção de vocações rezando a Liturgia das Horas e fazendo peregrinações ao Santuário dos Mártires, ao Santuário de Marylake e a outros lugares sagrados. Todos os fieis e especialmente aqueles que estão fora de casa ou sofrendo de alguma forma devem ser encorajados a rezar o rosário regularmente com este intuito. As orações que dão início a reuniões paroquiais devem incluir uma oração pelas vocações. Outras oportunidades de rezar pelas vocações podem ser identificadas e promovidas.

(ii) Promoção de vocações ao ministério ordenado e à vida religiosa

Precisamos concentrar nossa atenção e nossos esforços na promoção das vocações ao ministério ordenado e à vida religiosa, especialmente ao sacerdócio diocesano. Temos uma rica variedade de parceiros com quem podemos colaborar - recursos da Arquidiocese, como o Escritório das Vocações, o Escritório da Juventude Católica, nossas capelarias universitárias, escolas católicas, comunidades religiosas e associações leigas. Procuraremos coordenar esses recursos para engajar os jovens e jovens adultos em programas e iniciativas para o discernimento vocacional.

Nossas paróquias têm um papel crítico no incentivo e na promoção das vocações nos seus meios, especialmente quando tomam um cuidado especial para envolver jovens e jovens adultos. Os jovens devem ser envolvidos na vida da paróquia, projetos de serviços dentro da comunidade em geral, retiros de discernimento e em programas contínuos de acompanhamento espiritual, que são formas eficazes de ajudá-los a viver a sua fé católica e ao mesmo tempo de estar abertos a considerar uma vocação ao sacerdócio e à vida religiosa. O Diretor de Vocações arquidiocesano, junto com as nossas paróquias, também irá trabalhar em estreita colaboração com os movimentos leigos, como o Serra Club, para implementar iniciativas de vocações criativas e permanentes.

(iii) Promoção de papéis do ministério pastoral leigo nas paróquias e escritórios arquidiocesanos

O Concílio Vaticano II deixou claro que os leigos, através de seu batismo, são chamados a evangelizar o mundo, principalmente através do seu testemunho na vida familiar, no trabalho e na sociedade. Eles também podem cumprir seu chamado batismal, no entanto, por meio do engajamento ativo em funções de serviço e ministério dentro da igreja, especialmente nas paróquias. Os escritórios arquidiocesanos continuarão a identificar e promover as várias funções do ministério em que os leigos são chamados a servir.

Através do Instituto de Teologia no Seminário Santo Agostinho e universidades católicas, exploraremos novos modelos de formação para o treinamento de líderes pastorais leigos para servir em paróquias, tais como ministros leigos, líderes e ministros jovens, administradores

paroquiais leigos, catequistas, diretores de educação religiosa, enfermeiros paroquiais e coordenadores voluntários.

As paróquias e escritórios da Arquidiocese estabelecerão os critérios para selecionar, contratar e treinar os leigos para tais papéis de liderança pastoral. Há uma necessidade crítica de ministros jovens, catequistas e ministros pastorais leigos que trabalhem com famílias, mas as paróquias e a Arquidiocese devem ter recursos financeiros suficientes para que isso possa acontecer. Os escritórios da Arquidiocese também irão promover o trabalho conjunto de paróquias em regiões e zonas para estabelecer estas funções pastorais de ministério e liderança.

(iv) Integração de programas de discernimento e formação para o ministério ordenado no Seminário Santo Agostinho

Na fase adequada da vida, quando os homens estiverem prontos para seguir em frente, a Arquidiocese será uma oportunidade para que eles recebam formação sacerdotal. Um amplo programa de formação que também seja academicamente credenciado em todos os níveis é essencial.

Um modelo contínuo de discernimento e formação beneficiará seminaristas que estudam nos campos da filosofia e teologia. Também iremos assegurar que os programas de formação para o ministério ordenado (isto é, o sacerdócio e o diaconato permanente) sejam baseados em um modelo holístico de formação intelectual, espiritual, humana e pastoral. O Ano Novo Espiritual no Seminário Santo Agostinho é projetado para seguir esse modelo. Além disso, o seminário prevê também um período de estágio pastoral em uma paróquia, para que os seminaristas possam adquirir a experiência prática e habilidades necessárias para o ministério ordenado. Uma das principais prioridades da Arquidiocese é selecionar e treinar professores de filosofia e teologia, além de fornecer pessoal qualificado para a formação espiritual, humana e pastoral.

Para sermos bons administradores, devemos integrar e coordenar de forma efetiva os programas de formação seminária patrocinados pela Arquidiocese formação em governança e administração, proporcionando assim uma responsabilidade maior.

Para garantir a gestão eficaz dos recursos no Seminário Santo Agostinho e para tornar o modelo contínuo de discernimento e formação uma realidade, é essencial que haja recursos financeiros suficientes, instalações atualizadas e restauradas fisicamente e corpo docente qualificado. Isso é igualmente importante para os demais programas de formação para o ministério ordenado e para os leigos do Instituto de Teologia, pois as instalações do seminário também apóiam as suas necessidades.

(v) Fortalecimento de programas de formação e treinamento para os leigos

O fortalecimento da formação e capacitação para os líderes e ministros pastorais leigos melhorará nossa capacidade de ministrar ao povo de Deus, bem como de ajudar os leigos na sua principal missão de testemunhar Cristo ao mundo. É necessária uma avaliação dos programas atuais e potencialmente novos. As instituições de educação superior católica, o Instituto de Teologia no Seminário de Santo Agostinho e do Centro Católico arquidiocesano Pastoral serão convidados a colaborar na oferta de ensino centralizado e descentralizado e em programas de formação para os leigos em toda a Arquidiocese.

Um foco especial serão os professores nas nossas escolas católicas, oferecendo oportunidades para que eles desenvolvam suas vidas de fé no seu papel de educadores religiosos. Outro foco dos novos programas será a equipe pastoral e leigos voluntários que são catequistas, ministros da juventude, ministros pastorais leigos, ministros litúrgicos, indivíduos no ministério de alcance social, e aqueles que atendem em comitês de finanças e conselhos paroquiais.

(vi) Garantia de formação contínua de líderes mediante programas para o clero e os leigos

A saúde espiritual, física e emocional daqueles que lideram nossas paróquias é fundamental para garantir um alto nível de assistência pastoral para as nossas paróquias.

Serão disponibilizadas oportunidades de formação para os sacerdotes recém-ordenados, novos pastores, clero internacional e outros. A Arquidiocese irá oferecer oportunidades para a educação continuada, licenças sabáticas e renovação pessoal de clérigos e leigos, mediante programas de formação humana, espiritual, intelectual e pastoral.

IV - 3. Alcance católico na justiça e no amor

***O espírito do Senhor Deus está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu;
ele me enviou para trazer boas novas aos oprimidos,
para curar os corações partidos,
para proclamar a liberdade aos cativos,
e libertar os prisioneiros;
- Isaías 61:1***

Deus convoca cada um de nós a amar todos aqueles que encontramos. De uma forma especial, somos convidados a ser a presença de Cristo para os pobres e marginalizados, tanto pessoalmente quanto em conjunto como igreja. Como Arquidiocese, realizamos nossa missão apostólica através de muitas formas de testemunho e serviço. Nós trazemos este amor prático para a vida nas paróquias, associações leigas de fieis, instituições católicas, serviços pastorais que oferecemos através da Arquidiocese e das capelarias, iniciativas ecumênicas e agências sociais com as quais colaboramos fornecendo-lhes apoio financeiro. A Arquidiocese continuará sua longa tradição de apoiar as iniciativas pastorais de justiça e amor.

A generosidade dos nossos paroquianos requer tanto gratidão quanto esforços contínuos para assegurar que as boas obras dos nossos paroquianos deem frutos. Com efeito, a Arquidiocese servirá como um caminho através do qual os atos de justiça e de amor são realizados, e o testemunho da fé católica é reforçado.

Como Arquidiocese, identificamos quatro resultados/metastas desejados para esta direção fundamental do Plano Pastoral.

(i) Garantia das iniciativas eficazes de divulgação de justiça e amor através das caridades católicas

Temos orgulho das boas obras realizadas através de agências das instituições de caridade católicas e de outras iniciativas financiadas pela ShareLife. No entanto, precisamos fazer mais. Vamos continuar incentivando nossos paroquianos a doar generosamente para a ShareLife porque as iniciativas de justiça e amor financiado através da campanha satisfazem as necessidades materiais e espirituais de todo o povo de Deus - pessoas em nossas comunidades mais amplas, não exclusivamente nas nossas paróquias. Iremos fortalecer a relação da ShareLife com as paróquias e escolas católicas como um importante meio de chegar aos jovens e oferecendo educação sobre as iniciativas locais de misericórdia e compaixão dentro da Arquidiocese. Iremos aumentar nossos esforços para envolvê-los neste importante trabalho.

(ii) Fornecimento eficaz de serviços pastorais, capelanias e ministério de assistência

Através dos nossos escritórios pastorais arquidiocesanos, das nossas instituições e das nossas paróquias, continuaremos garantindo que os serviços pastorais estejam disponíveis a todos os fieis em vários pontos de suas vidas. Continuaremos apoiando programas paroquiais de preparação para o matrimônio. Nosso Escritório para Refugiados apoiará paróquias e ordens religiosas em seu trabalho para trazer refugiados para o Canadá, enquanto nosso Escritório de Arquivos manterá registros e catalogará documentos históricos importantes da nossa igreja local. O Tribunal de Casamento continuará lutando para oferecer justiça e compaixão para os casais que estão buscando na igreja o conforto após relacionamentos partidos. Incentivaremos iniciativas, programas e movimentos que ajudem as pessoas que estão lutando em seu casamento, e que apoiem as famílias em dificuldade.

Através de nossos Cemitérios Católicos, ajudaremos as famílias a receber o apoio compassivo necessário quando um ente querido tiver sido chamado à casa de Deus. É essencial que haja colaboração permanente com as paróquias para a educação e conscientização deste serviço fundamental da nossa comunidade católica se formos testemunhar a importância e o valor de um enterro cristão na nossa cultura atual.

Continuaremos reforçando a coordenação efetiva dos serviços de capelania que apoiamos em hospitais, prisões, campi universitários e outros ministérios importantes, incluindo a Capela de Santo Estêvão, na Bay Street em Toronto, e o nosso ministério para os surdos.

(iii) Promoção eficaz de defesa da justiça social

Os escritórios pastorais arquidiocesanos colaborarão com as paróquias, comunidades religiosas, grupos e associações de leigos que estejam engajados na defesa de questões de justiça social, inclusive o direito à vida, questões internacionais, recebimento de refugiados, assistência aos pobres e desabrigados, desemprego, educação e saúde.

O site da Arquidiocese reforçará seu papel de "portal da fé" projetado para oferecer educação e advocacia em questões relativas à doutrina social católica. Nos níveis paroquial e diocesano, ofereceremos seminários e simpósios sobre temas de justiça social para chamar a atenção e oferecer uma forma de solidariedade em resposta aos desafios sociais e internacionais.

(iv) Fortalecimento das iniciativas de divulgação das paróquias através de maior colaboração com a Arquidiocese

O Centro Pastoral irá trabalhar ativamente com as paróquias para ajudá-las a promover o estabelecimento de associações de leigos que se dediquem a iniciativas de divulgação de amor

e justiça, como, por exemplo, a Sociedade de São Vicente de Paulo, a Legião de Maria, Direito à Vida, L'Arche e a Organização Católica Canadense para o Desenvolvimento e Paz - citando apenas algumas. A Liga das Mulheres Católicas e os Cavaleiros de Colombo, duas associações apostólicas fundamentais na Igreja, devem estar presentes em todas as paróquias.

As paróquias serão incentivadas a identificar uma comunidade ou paróquia de missão nos países em desenvolvimento que eles irão apoiar financeiramente. As paróquias também irão coordenar as iniciativas locais de divulgação com as escolas católicas vizinhas, outras paróquias vizinhas e a Arquidiocese. A divulgação pastoral de cada paróquia incluirá o apoio de três ou quatro das iniciativas arquidiocesanas, como, por exemplo, a ShareLife, o Apelo da Missão Pastoral, o Patrocínio de Refugiados, banco de alimentos local ou refeitório, e Programas de Fora do Frio.

IV – 4. Evangelização da sociedade

**E ele lhes disse: ‘Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a todas as criaturas.’ –
Marcos 16:15**

Nosso mundo de hoje precisa da proclamação do Evangelho mais do que nunca. A Igreja global colocou uma ênfase especial na "Nova Evangelização" como uma oportunidade para cada um de nós termos consciência da relação que temos com Cristo e de compartilharmos essa experiência e alegria com os outros. Para a Arquidiocese de Toronto, a Nova Evangelização nos convida a anunciar o Evangelho através de muitas formas de testemunho. Nossa fé em Jesus Cristo é "Boas Novas" e nossa cultura nos desafia a compartilhar esse presente com nova convicção e vigor.

Primeiro, devemos voltar a propor o Evangelho a nós mesmos como Igreja dentro das nossas paróquias e, depois, com renovada convicção na sociedade. Nós respondemos a esse desafio através de nossos escritórios pastorais e em colaboração com as instituições católicas acadêmicas presentes na Arquidiocese. A Igreja tem uma história rica de diálogo intelectual com a sociedade nas áreas de filosofia, ética, história, artes e humanidades, estudos das escrituras, teologia e espiritualidade. Na nossa atual cultura de idéias, o testemunho católico do Evangelho pode ser reforçado através das nossas instituições acadêmicas e escolas, de modo a afetar a cultura mais ampla e todos os setores da sociedade. No atual ataque intelectual à fé, a igreja pode responder de forma mais eficaz dentro da própria rica tradição intelectual católica.

Todos nós estamos nadando no mar da cultura popular, o que influencia todos os aspectos das nossas vidas. Onde a cultura popular é benigna, nós a celebramos, mas ela é muitas vezes destrutiva. Atendemos às suas influências perigosas respondendo, em parte, diretamente aos elementos negativos, mas respondemos principalmente oferecendo uma alternativa que dá a vida. A menos que enfrentamos esse desafio, muitos dos nossos demais esforços pastorais e apostólicos serão infrutíferos.

Identificamos cinco resultados/metast desejados para esta direção fundamental do Plano Pastoral.

(i) Colaboração com instituições acadêmicas católicas para fortalecer o testemunho intelectual da Igreja na nossa cultura

Temos um patrimônio forte de instituições católicas pós-secundárias de ensino superior na Arquidiocese - universidades, seminários e institutos. O papel fundamental da Igreja no estabelecimento da universidade moderna pode ser a fundação da nossa relação com essas

instituições católicas acadêmicas, particularmente a Universidade de Colégio de São Miguel, a Faculdade Regis e o Instituto Pontifício de Estudos Medievais. É através de instituições acadêmicas como essas que a fé católica tem a oportunidade de dialogar com novas idéias e perspectivas em um amplo conjunto de áreas, como sociologia e moral, medicina e bioética, política pública e justiça social, ciência e meio ambiente.

Seguiremos adiante tanto com nossa colaboração estreita com essas instituições acadêmicas católicas estabelecidas quanto com nosso patrocínio de organizações como o Instituto de Bioética Católico Canadense. Procuraremos avançar a missão do Instituto Pontifício de Estudos Medievais, o qual está bem situado para influenciar a vida intelectual da Universidade do Colégio de São Miguel e da Universidade de Toronto, bem como de toda a cultura.

Para promover uma maior cooperação dentro da comunidade acadêmica católica, estabeleceremos oportunidades de trabalho conjunto em iniciativas coletivas que envolvam todos os setores da sociedade no diálogo da razão com a fé no contexto da Nova Evangelização. Tais parcerias e relações de colaboração podem envolver o financiamento para a investigação, o estabelecimento de cadeiras acadêmicas, a realização de estudos e o oferecimento de seminários e apresentações. O foco será as áreas de especial relevância para aqueles dentro da Arquidiocese, de modo que o ensinamento da Igreja possa informar a nossa compreensão dos problemas que enfrentamos.

(ii) Formação de uma parceria contínua entre a Arquidiocese, as paróquias, nossas escolas católicas de financiamento público e os alunos de escolas seculares

O Centro Pastoral Católico e as paróquias da Arquidiocese participarão plenamente dos trabalhos de educação católica, formando uma forte conexão entre as escolas e paróquias católicas. O dom único da educação católica financiada pelo público deve ser apreciado e nutrido para preservar sua fidelidade e integridade.

Trabalharemos em estreita colaboração com aqueles que preparam nossos professores para a sala de aula, auxiliando-os com recursos catequéticos, aconselhamento e instrução quando estes forem aplicáveis.

Além de apoiar a educação católica de financiamento público, trabalharemos juntos para melhorar os programas de formação catequética para os jovens católicos que frequentam o sistema de ensino secular e escolas particulares.

Procuraremos apoiar a assistência pastoral e espiritual de professores católicos para ajudá-los a cumprir sua importante vocação.

(iii) Colaboração com instituições acadêmicas católicas para promover educação, catequese e formação na fé e na santidade para todas as áreas da sociedade

O apostolado intelectual em nossas instituições acadêmicas católicas pós-secundárias deve ser estendido em novas formas para alcançar todos os fieis e pessoas interessadas em saber mais sobre a fé católica. Em colaboração com nossos parceiros acadêmicos, recorreremos aos seus currículos de estudo e às suas faculdades de ensino para promover novas oportunidades de catequese, espiritualidade e oração tanto para os leigos quanto para o clero. Também iremos explorar oportunidades conjuntas para fortalecer os programas continuados de educação para as pessoas no ministério paroquial, e também para desenvolver programas com base nas paróquias que apresentem vários aspectos da fé católica. Isso incluirá novos métodos no oferecimento dessas oportunidades educacionais, com a possibilidade de entrega de programas em uma base regional e fazendo um uso maior da comunicação social e da mídia.

Uma área crucial é a Catequese do Amor Humano, ou a Teologia do Corpo, desenvolvida pelo Beato Papa João Paulo II. Quando é oferecida amplamente, ela pode reforçar muito a vida da família cristã e a vida do discipulado.

Com nossos parceiros acadêmicos, também iremos explorar oportunidades para oferecer a formação na fé, espiritualidade e educação contínua para os católicos presentes em vários setores da sociedade, incluindo profissionais e líderes leigos da igreja e cívicos. Através do apoio contínuo de pessoas que procuram aprofundar sua própria formação e crescimento espiritual, podemos fortalecer o testemunho da fé católica.

(iv) Colaboração com a mídia católica e agências de comunicação para o envolvimento da cultura através de iniciativas de comunicação social e da mídia

Fortaleceremos nossos esforços de comunicação e promoveremos uma maior colaboração com a mídia católica e agências de comunicação dentro da Arquidiocese para que a fé seja comunicada de forma mais eficaz. A colaboração de novas formas com os diversos e excelentes meios de comunicação católicos dentro da Arquidiocese envolve o compartilhamento de plataformas de comunicação, informação e recursos, a fim de nos comunicarmos de modo mais eficaz com os fieis das nossas paróquias e com a sociedade secular.

(v) Colaboração na formação em desenvolvimento e no treinamento das pessoas envolvidas com no apostolado intelectual, comunicação social e mídia

A formação de católicos comprometidos que estejam qualificados, dispostos e capazes de se envolverem no apostolado intelectual e no trabalho de comunicação social e mídia irá criar um

recurso inestimável para a Arquidiocese. Tais católicos podem se tornar testemunhas poderosas e eficaz para a Nova Evangelização.

Iremos desenvolver proativamente estratégias para a participação plena nos atuais debates culturais sobre questões sociais, religiosas e morais relevantes para a missão da Igreja. Forneceremos formação e capacitação para os católicos que participam de tais debates, baseando-nos em pessoal qualificado e com experiência no uso da mídia e de comunicação social para que a nossa fé católica seja apresentada de forma criativa e eficaz. Encontraremos maneiras de alcançar e envolver os jovens adultos, pois a participação deles é fundamental para que alcancemos este objetivo. Estes esforços também promoverão uma maior interação com os alunos católicos e professores de jornalismo, estudos midiáticos e de comunicação. A Igreja e do Evangelho precisam de uma voz na mídia secular, bem como nos meios de comunicação católicos.

Como existem associações católicas como o Grêmio St. Thomas More para advogados católicos, o Grêmio dos Médicos Católicos de Toronto St. Joseph Moscati e o Grêmio dos Professores Católicos, será importante estabelecer associações católicas para prestar apoio espiritual e rede de contatos para católicos nos meios de comunicação e das artes.

IV – 5. A Catedral como sinal da nossa missão

"Edificado sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, o próprio Jesus Cristo sendo a pedra angular, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce em um templo santo no Senhor. Nele também estás sendo construído como um lugar de habitação de Deus pelo Espírito." - Efésios 2:20-22

As quatro direções fundamentais anteriores - vida paroquial, vocações, divulgação católica e evangelização – se convergem em um ponto focal e encontram expressão visível na nossa quinta e última direção fundamental: a Catedral de São Miguel como sinal de nossa missão.

A Catedral, sede do arcebispo e igreja-mãe da Arquidiocese de Toronto, conecta todos os católicos na Arquidiocese e reúne toda a obra pastoral e apostólica sob o patrocínio celeste do grande defensor dos fieis nas lutas da vida, o arcanjo Miguel. Nós precisamos de sua intercessão mais do que nunca.

A Catedral e seus arredores, o "Quarteirão da Catedral", são um símbolo visível da comunhão pastoral na Arquidiocese e da evangelização apostólica na nossa sociedade secular. A Catedral deve se tornar um ícone mais plenamente bonito, um lugar de encontro no qual as pessoas que vivem e visitam a Arquidiocese sejam bem-vindas para entrar e ser tocadas pelo sagrado, ecoando o significado do nome de São Miguel: "Quem é como Deus". Através de um compromisso contínuo com a boa administração, a restauração física da catedral se tornará a base para sua revitalização espiritual. Com base na sua presença no coração da diocese, podemos transformá-la em um lugar de peregrinação, um centro para a vida litúrgica da Arquidiocese e um lugar para o testemunho da fé católica - uma presença vibrante em uma cidade vibrante.

Nós identificamos quatro resultados/metasp desejados para esta direção fundamental do Plano Pastoral.

(i) Restauração e aumento da beleza da Catedral de São Miguel

A Catedral é a igreja-mãe da Arquidiocese de Toronto, o lugar da "cátedra", a cadeira que é o símbolo do ministério do Arcebispo de ensino, celebrando a liturgia e a pregação da Palavra. Sendo assim, a Catedral é o modelo protótipo da vida paroquial, onde os fieis são nutridos e as vocações são incentivadas. A Catedral deve ser um instrumento na assistência pastoral de toda a Arquidiocese e no nosso testemunho apostólico para a sociedade secular. A localização central da Catedral é altamente desejável, e sua designação de patrimônio oficial exige que sejamos bons administradores, mantendo o prédio dentro de sua estrutura histórica e, ao mesmo tempo, planejando-o para suas necessidades futuras.

O trabalho já em andamento para a manutenção e reparação da Catedral irá continuar. A avaliação atualizada mostra que a Catedral requer uma restauração substancial, além de manutenções, reparos e atualizações necessários para atender às normas de segurança. Essas reformas necessárias irão acomodar o uso expandido da Catedral não previstos quando ela foi construída, tais como torná-la equipada com modernos recursos tecnológicos que permitam que se torne um centro de evangelização através de diversos canais de mídia. A beleza e integridade arquitetônica da Catedral aumentada recentemente irá servir para a celebração da liturgia e proporcionar a experiência estética de um espaço sagrado que inspira as pessoas a adorar a Deus, contemplar e orar.

Iremos promover uma rica experiência da beleza, liturgia, música e arte da Catedral e estendê-la para todo o quarteirão, de modo que a catedral se torne um ponto de encontro desejado – um lugar de peregrinação para os católicos da Arquidiocese, para todas as pessoas que vivem na Área da Grande Toronto e para os visitantes.

(ii) Desenvolvimento da Catedral e do "Quarteirão da Catedral" em um ponto de encontro, adoração e divulgação

A Catedral e seus arredores, conhecidos como o "Quarteirão da Catedral", atendem toda a Arquidiocese de Toronto. Sua vida paroquial bastante ativa e sua presença no centro da cidade nos convidam a expandir nossa visão da evangelização. Precisamos investir financeiramente para garantir que o espaço, os prédios e uso futuro das instalações atendam às diversas necessidades da Arquidiocese, as quais incluem o acolhimento de outras paróquias, atendendo os paroquianos e vizinhos da Catedral, facilitando iniciativas de divulgação social e de evangelização, e servindo os marginalizados. O "Quarteirão da Catedral" também tem servido os pobres do centro da cidade e continuaremos a fazer este importante trabalho.

Como local de peregrinação, a Catedral de São Miguel irá receber e se conectar com todas as paróquias, comunidades étnicas e outras igrejas católicas históricas da Arquidiocese. Os edifícios e o espaço no "Quarteirão da Catedral" devem ser concebidos para acolher reuniões formais da Arquidiocese e para oferecer arredores que incentivem as pessoas a explorar os espaços, refletir e encontrar os outros na fé. A arquitetura sagrada, exposições de mídia, filmes e arte católica, bem como concertos de música sacra, convidarão as pessoas a experimentar a beleza de forma que esta os leve até Deus. O projeto também irá incorporar os elementos da natureza através da disposição dos jardins e fontes em forma de parque.

(iii) Colaboração com a direção da escola católica e a Escola de Coral de São Miguel

Por mais de 75 anos, a Escola de Coral de São Miguel tem sido um elemento importante na missão da Catedral. Uma das somente seis escolas de coral do mundo afiliadas ao Instituto

Pontifício de Música Sacra, a Escola de Coral de São Miguel foi fundada para desenvolver a música litúrgica em todas as paróquias da Arquidiocese de Toronto. Muitos graduados levam música sacra às paróquias todas as semanas. A Escola de Coral oferece um exemplo único de colaboração entre a Direção da Escola do Distrito Católico de Toronto e a Arquidiocese.

No entanto, a escola precisa urgentemente de novas instalações. Dentro da área do "Quarteirão da Catedral", precisamos encontrar uma forma criativa de atendermos ao futuro da escola. Trabalhando com a escola e a direção, também iremos identificar oportunidades para uma maior colaboração com outras escolas da Grande Área de Toronto para que a qualidade da nossa música sacra, tão importante na celebração da liturgia, possa ser melhorada em muitas outras paróquias, atendendo a nobre intenção de Monsenhor Ronan, fundador da escola.

(iv) Revitalização da Catedral e do Quarteirão da Catedral como um "Centro de Evangelização"

A revitalização da Catedral, juntamente com o desenvolvimento do "Quarteirão da Catedral", pode servir para reforçar a dupla missão da Arquidiocese e servir como um sinal de nossa fé ancorada no coração de uma cidade metropolitana diversa. Com espaço para reunir, orar, evangelizar, ensinar, inspirar e servir, a Catedral e o "Quarteirão da Catedral" se tornarão um lugar e um instrumento para a evangelização no meio das influências seculares do centro de Toronto.

Nós prevemos a criação de um "Centro de Evangelização" que incluirá um auditório para música e catequese, um centro de mídia, um lugar de encontro para comemorações da catedral, um centro de boas-vindas para a Catedral, escritórios para a catedral e para o ministério apostólico e pastoral, especialmente a assistência pastoral próxima à Ryerson University, e uma livraria. Ele pode ser um lugar para destacar não apenas a busca da verdade e o exercício da caridade na prática, mas também a arte e a música, de modo que a experiência de Deus seja alcançada através da beleza.

As atividades do Centro podem ser usufruídas diretamente por aqueles que a visitam, e também por pessoas à distância mediante as tecnologias de comunicação. O Centro servirá como um lugar para se aprender mais sobre a fé e para oferecer oportunidades para as vozes católicas participarem do apostolado intelectual. Buscaremos oportunidades para um maior envolvimento com as universidades locais de Ryerson, College da Universidade de São Miguel, Regis College e Universidade de Toronto.

O "Quarteirão da Catedral" servirá como ponto focal para envolver o mundo com um testemunho católico através de múltiplas plataformas midiáticas e de comunicação social. Através de uma presença tão visível, o espaço se tornará uma porta de entrada de fé e evangelização na mídia, cinema, música e comunidades de arte no coração de Toronto.

V: PRIORIDADES ESSENCIAIS ÀS NOSSAS DIREÇÕES FUNDAMENTAIS

Em cada uma das cinco direções fundamentais que almejamos, iremos enfatizar quatro prioridades que nos guiarão na nossa missão comum como uma família de fé:

1. Envolvimento das famílias, especialmente dos nossos jovens
2. Celebração da nossa diversidade cultural
3. Uso dos recursos com sabedoria
4. Boa comunicação

V – 1. Envolvimento das famílias, especialmente dos nossos jovens

A família cristã é o veículo através do qual temos a oportunidade de evangelizar o mundo. Reconhecemos os grandes desafios enfrentados pelas famílias em uma sociedade cada vez mais secular, onde fazer da fé um foco central e prioritário na vida familiar é, muitas vezes, uma grande luta.

As direções fundamentais exigem que as famílias católicas da Arquidiocese de Toronto realmente se envolvam com a nossa missão. Ao mesmo tempo, precisamos abraçar a oportunidade de apoiar as famílias, oferecendo programas concretos para fortalecer a unidade familiar. Nós iremos enfatizar atividades que apoiem a Preparação ao Casamento, o Enriquecimento do Casamento e o alcance dos solteiros, viúvos, separados e divorciados católicos. As mães e os pais são os principais educadores e autênticas testemunhas cristãs nas quais as crianças se espelham para a orientação e direção em que eles devem navegar no caminho difícil que têm pela frente. A liderança dos pais é essencial para ajudar a catequizar os nossos jovens. O envolvimento ativo dos pais também é vital para o bem-estar do nosso sistema de ensino católico com financiamento público. São os pais que têm a responsabilidade primária pela educação.

Também iremos procurar oportunidades para apoiar os idosos e enfermos. Para chegarmos até os nossos idosos através de várias iniciativas, também iremos recorrer à experiência deles e os convidaremos a assumir papéis de liderança e a compartilhar seus dons e sabedoria conosco. Os fieis chamados à vida de solteiro contribuem imensamente para a vida da comunidade católica e de toda a sociedade em que vivemos. Asseguraremos que suas necessidades espirituais não sejam negligenciadas e os convidaremos a participarem plenamente na vida da paróquia e na missão de evangelização.

Como prioridade central, convidaremos jovens de todas as idades - das nossas crianças aos jovens adultos – a participar plenamente na nossa fé. Nossa Arquidiocese precisa das contribuições de nossa juventude se quisermos florescer como uma comunidade cristã capaz de cumprir a nossa missão. Devemos oferecer à juventude alimentação espiritual e total

envolvimento como paroquianos ativos e valorizados. Para construir paróquias eficazes, fortalecer a nossa liderança a longo prazo, revitalizar o "Quarteirão da Catedral", melhorar o serviço ao povo de Deus e testemunhar na cultura de idéias, precisamos da participação plena e ativa da nossa juventude.

Antes de mais nada, nossas paróquias tornarão uma prioridade a divulgação aos nossos jovens e às suas famílias. Nossas igrejas envolverão os jovens em funções de ministério e serviço, garantindo que eles estejam conectados à sua fé conforme amadurecem e se aproximam da idade adulta. Incentivamos todas as nossas paróquias a formarem Conselhos de Juventude e considerar seriamente a contratação de um ministro da juventude - por conta própria ou em parceria com as paróquias vizinhas. As paróquias podem trabalhar com o Escritório da Juventude Católica para melhorar continuamente o seu alcance aos jovens.

Nossas paróquias também podem atingir os nossos jovens através de nossas escolas católicas. Os ministros leigos, clero, pastor e funcionários paroquiais serão atuantes e presentes nas escolas paroquiais, auxiliando os professores na educação religiosa dos alunos, especialmente daqueles que se preparam para os sacramentos. A celebração da Missa e do Sacramento da Reconciliação com mais frequência nas escolas pode ajudar a evangelizar a nossa juventude. Nós também devemos atingir os alunos nas escolas seculares, reconhecendo que eles têm uma necessidade ainda maior de catequese e de formação permanente da fé.

Nossa juventude irá desempenhar um papel fundamental na revitalização do "Quarteirão da Catedral". Devemos não apenas aproveitar os talentos dos jovens para projetar os serviços e projeto para a nova evangelização e divulgação, mas também esperamos que os jovens se tornem um foco importante para os programas e serviços no "Quarteirão da Catedral".

Em institutos de ensino superior, procuraremos proporcionar o apoio espiritual que os alunos precisam em seus estudos e na sua vida espiritual. Reforçaremos esse apoio em todos os campi da universidade na Arquidiocese através de capelanias e do nosso Escritório da Juventude Católica.

Os jovens adultos que concluíram sua educação formal precisam de apoio enquanto embarcam em novas carreiras e dão início às suas próprias famílias. As paróquias devem assumir um papel de liderança no apoio a eles. No nível arquidiocesano, aumentaremos nossos esforços para engajar e apoiar nossos jovens através do Escritório da Juventude Católica.

V - 2. Celebração da nossa diversidade cultural

A Arquidiocese de Toronto é uma das dioceses com maior diversidade cultural do mundo, com a missa celebrada em mais de 30 idiomas todas as semanas. Essa riqueza da diversidade é um dos nossos maiores dons que devem ser alimentados com amor e responsabilidade.

Para aqueles que chamam a Arquidiocese de Toronto de lar, as paróquias cuja história cultural é um tesouro servem não só como um lar espiritual, mas também como um ponto de encontro para membros da família com os quais compartilham uma língua, cultura e tradição comum. Não é raro para os paroquianos passar muitas horas na paróquia todas as semanas, participando de oportunidades espirituais, sociais, educacionais e de divulgação que promovam uma sensação de pertença e uma profunda ligação às tradições de diferentes gerações.

Considerando as direções fundamentais do plano pastoral, devemos aproveitar a riqueza dessa diversidade e, ao mesmo tempo, desafiar uns aos outros para considerarmos como podemos permanecer conectados ao corpo de Cristo para além dos limites de nossa paróquia. Trabalharemos para mantermos uma profunda ligação com a igreja local, incentivando nossas paróquias culturalmente diversas a compartilhar seus modelos bem-sucedidos de culto, colaboração e divulgação com os vizinhos e amigos em toda a Arquidiocese de Toronto.

V – 3. Uso dos recursos com sabedoria

Temos conscientes da importância da subsidiariedade, ou seja, a responsabilidade pela ação deve ser definida o mais próximo possível da situação local do indivíduo. O indivíduo, a família e a paróquia têm a maior parcela de responsabilidades na realização do plano pastoral da Arquidiocese. O princípio da subsidiariedade também reconhece que algumas responsabilidades são melhor realizadas regionalmente ou centralmente - para alcançar economias de escala ou recorrer a conhecimentos especializados.

Buscamos equilibrar os benefícios da descentralização e centralização de maneira eficaz. Os serviços arquidiocesanos devem ser economicamente eficientes, proporcionados de forma tão eficaz quanto no mundo secular ou ainda mais eficaz. Para alcançarmos os resultados desejados do nosso plano pastoral, devemos nos perguntar continuamente se os serviços estão sendo prestados no nível certo na Arquidiocese.

Algumas de nossas direções fundamentais serão melhor alcançadas por meio de esforços a nível paroquial. Outras, como a revitalização da Catedral e do "Quarteirão da Catedral", contarão com a experiência especializada fornecida centralmente. A maioria das nossas direções fundamentais, no entanto, exigirão uma colaboração de esforços e recursos entre a paróquia e o nível arquidiocesano central.

V - 4. Comunicação eficaz

Precisamos fortalecer a nossa capacidade de comunicar entre os membros da nossa família de fé e com todos os demais membros da sociedade, reconhecendo que a comunicação é um processo de duas vias.

A nível paroquial, garantiremos excelência contínua na forma com que os nossos escritórios ouvem e respondem às chamadas. Os boletins da nossa paróquia, sites e mídias sociais estão na linha de frente da nossa comunicação com paroquianos e demais pessoas. Enquanto as responsabilidades cabem às paróquias, a Arquidiocese reforçará o seu apoio às paróquias em seus esforços de comunicação.

No nível arquidiocesano, pretendemos estar entre os melhores da América do Norte no fornecimento de excelente comunicação através do nosso site – dando acesso a informações práticas, como localização e horário das nossas missas paroquiais, e também servindo como um portal fácil de usar para a riqueza das escrituras católicas em todas as variedades de questões.

Nossa equipe se tornará adepta do uso de mídias sociais para ouvir os católicos ativos e as pessoas de fora da igreja, e também para responder às dúvidas e preocupações deles. As mídias sociais servirão como uma importante ferramenta para a transmissão da nossa mensagem para a comunidade.

Como a cidade de Toronto é um centro midiático para a mídia tanto canadenses quanto internacional, serviremos como um pólo para as suas investigações sobre questões relacionadas à Igreja Católica, proporcionando vozes católicas competentes para responder a uma grande variedade de histórias. Também trabalharemos para partilhar ativamente os bons trabalhos da igreja com os nossos parceiros na mídia. Esperamos que o "Quartirão da Catedral" revitalizado tenha um componente de mídia, o que exigirá que desenvolvamos nossos recursos de comunicação e fortaleçamos as nossas capacidades de comunicação de forma contínua.

VI: O CUMPRIMENTO DA NOSSA MISSÃO COMO COMUNIDADE CRISTÃ CATÓLICA: UMA VIDA DE ADMINISTRAÇÃO PROFUNDA

"À medida que cada um tiver recebido um dom, usai-o para servir uns aos outros como bons administradores da variada graça de Deus." - 1 Pedro 4:10

Atentos à nossa missão pastoral e apostólica e às direções fundamentais prioritárias para a nossa Arquidiocese, nos comprometemos a ser bons administradores dos presentes de tempo, talento e tesouro que Deus confiou a nós durante a nossa viagem por este mundo.

Cada um de nós passa um breve tempo nesta vida, preparando-se para a nossa recompensa eterna com Deus. Recebemos tudo de Deus - até a própria vida - e somos convidados a fazer bom uso do que Ele nos confiou. Somos convidados por Deus para ser bons administradores de Seus muitos presentes. Quando nosso Senhor retornar e formos chamados a prestar contas, cada um de nós quer ouvi-Lo dizer: "Muito bem, servo bom e fiel." (Mateus 25:21) Queremos estar prontos para essa prestação de contas, a qual pode acontecer a qualquer tempo. Só o uso generoso do tempo, do talento e do tesouro que nos foram confiados nos dará serenidade e alegria enquanto aguardamos a vinda do Senhor.

Administração não deve ser entendida de forma superficial e estreita, como uma palavra de código para o dízimo ou a arrecadação de fundos para fins religiosos. A verdadeira administração exige uma disposição fundamental do coração que nos torna possível cumprir a missão que nos foi dada como uma comunidade de discípulos. Os recursos financeiros são e sempre foram certamente necessários na missão da Igreja. Tal generosidade é um sinal prático de comprometimento com o avanço da missão que Deus confiou a nós. Doar recursos financeiros, no entanto, embora importante, é uma dimensão estreita de administração. Devemos nos concentrar no mais profundo sentido de administração - uma conversão interior profunda que nos leva a viver em um espírito de generosidade revelada mais plenamente na partilha de tempo e de talento.

A administração profunda começa com gratidão e termina com responsabilidade. Ela envolve a conversão pessoal e comunal e nos convoca para vivermos como discípulos de Jesus em um espírito de generosidade e envolvimento total no serviço aos outros, como somos aptos a fazer através do nosso Batismo e da Confirmação. A vida é muito curta para desperdiçá-la como discípulos sem paixão.

No nosso plano de pastoral, continuaremos edificando sobre a generosidade com que o nosso clero, religiosos e paroquianos dedicam seu tempo, talento e tesouro para o serviço a Deus e ao próximo. A administração profunda não é algo novo que precisamos introduzir, uma vez que já faz parte da nossa vida de muitas maneiras, mesmo quando o termo não é usado explicitamente. No entanto, podemos ser mais intencionais e sistemáticos na busca da promoção da gestão em nossas vidas e em cada uma das nossas paróquias. Uma paróquia e Arquidiocese em que todos participam ativamente é uma comunidade de emoções e gratidão

que nos desafia como discípulos a fazer grandes coisas em nome de Jesus, no espírito dos Apóstolos. Tal comunidade convidará nossos irmãos e irmãs que se afastaram da igreja para voltarem e descobrir a vitalidade de sua fé católica, e ela também atrairá aqueles que estão buscando o sentido da vida em um mundo muitas vezes confuso e estéril.

Administração não é outro programa nem algo que simplesmente fazemos. A administração é, sim, uma disposição fundamental do coração expressa em tudo o que fazemos, para que vivamos cada momento em um espírito de gratidão pelos vários presentes de Deus, e com o compromisso de usarmos esses dons para servirmos a Deus e ao próximo durante nosso breve tempo na terra.

VII: CONCLUSÃO

**"Portanto, meus amados, sejais firmes e constantes, sempre primando na obra do Senhor, porque sabeis que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão."
- 1 Coríntios 15:58**

A obra do Senhor está diante de nós. Nossa oração é que o Plano Pastoral da Arquidiocese de Toronto seja um guia para toda a nossa comunidade de fé, para que, juntos, possamos cumprir de forma mais frutuosa a missão que temos recebido de Nosso Senhor, individualmente e como comunidade. Temos metas ambiciosas e reconhecemos que temos muitos desafios pela frente, mas também somos lembrados da abundância dos dons e talentos que estão presentes em cada membro de nossa família de fé. Acima de tudo, lembre-se de que, quando Jesus deu uma missão a cada um dos seus discípulos, ele prometeu estar com eles até o fim dos tempos. Tudo o que fizermos deve ser enraizado na oração.

Reconhecemos os muitos presentes que existem atualmente nas nossas paróquias e organizações; muitos dos elementos descritos no nosso plano pastoral podem já estar implantados em algumas comunidades. No entanto, devemos continuar nos esforçando para dar passos adiante, examinando honestamente a nós mesmos e nossas comunidades de fé, para que possamos crescer na fidelidade como discípulos, tornando-nos instrumentos mais eficazes de Deus no fortalecimento da presença do Seu reino.

Deus é simples, mas a complexidade deste plano, que aborda a nossa situação humana complexa, pode parecer enorme. O mar é tão grande e nosso barco é tão pequeno! Podemos trabalhar juntos para dividirmos e realizarmos as tarefas que enfrentamos, mas, acima de tudo, confiamos em Deus, quem está conosco.

Nós oramos por todos aqueles que trabalham em nossa arquidiocese; que o Espírito Santo guie os seus esforços e os mantenha responsáveis e fieis no seu trabalho.

Nós oramos por nossos bispos, sacerdotes, diáconos e religiosos; que eles possam continuar atendendo as necessidades dos fieis da arquidiocese, guiando-nos no caminho do discipulado.

Para os fiéis da Arquidiocese de Toronto, que Deus nos inspire para discernirmos os passos adiante para implementarmos este plano pastoral. Oramos para que Deus nos dê a graça para que nossos dons e talentos deem frutos na realização da beleza de uma Igreja totalmente envolvida e inspirada, evangelizando o mundo de forma inspiradora, criativa e sem medo.

O documento preparatório da Assembléia Geral XIII do Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização nota que, "cronologicamente falando, a primeira evangelização teve início no dia de Pentecostes, quando os Apóstolos, reunidos em oração com a Mãe de Cristo, receberam o Espírito Santo. Dessa forma, Maria, que de acordo com as palavras do Arcanjo, é "cheia de graça", estava presente durante a evangelização apostólica e continua presente nos lugares

onde os sucessores dos Apóstolos se esforçam para anunciar o Evangelho "(*Lineamenta*, Artigo 23). Confiemos nós mesmos e o Plano Pastoral da Arquidiocese de Toronto à Nossa Senhora, a "Mulher Ornada com o Sol" (Rev. 12:1) e "Estrela da Nova Evangelização". Que ela obtenha para nós a graça para permanecermos sempre abertos ao Espírito transformador do Deus que "faz torna novas todas as todas" (Rev. 21:5).